

## UM OLHAR OUTRO

Se, no último número, olhámos para as grandes linhas de acção pastoral da diocese de Pembra, importa, agora, ao voltarmos ao assunto, determo-nos nas propostas concretas para todas as comunidades e paróquias e que os missionários assumem e tentam pôr em prática. Claro que apenas poderemos dar relevo a algumas delas, que julgo mais significativas.

**Centralidade de Jesus e da Palavra de Deus:** todos os encontros dos cristãos devem começar com reflexão da Palavra de Deus. Intensificar a catequese permanente sobre os sacramentos e incentivar a frequência dos sacramentos da Reconciliação e Eucaristia.

**Dinamização da dimensão missionária da Igreja:** criar a Infância e Adolescência missionária em todas as paróquias. Promover visitas e bênçãos nas casas, machambas, doentes e presos... e visitas entre as comunidades e paróquias.

**Construção de uma Igreja diocesana com rosto próprio:** desenvolver em cada cristão o sentido de pertença, criar e fortalecer grupos de oração em todas as comunidades, organizar a adoração semanal em todas as comunidades, introduzir e aprofundar a consciência de auto-sustentabilidade, implementar o dízimo em todas as comunidades, constituir e assegurar o funcionamento de todos os ministérios.

**Compromisso com as situações de injustiça:** reorganizar a Comissão de Justiça e Paz em cada paróquia para acompanhar e denunciar os casos de violação dos direitos humanos, consciencializar o povo sobre os grandes projectos da Província: agronegócios, mineração, hidrocarbonetos, interagir com as autoridades para a resolução dos problemas que afligem o povo.

**Valorização da família como igreja doméstica:** Criar Comissão da Família em todas as paróquias, encontros de formação para casais, preparação dos casais para o matrimónio, introduzir movimentos de casais nas paróquias, acolher e inserir os separados e divorciados na vida da comunidade.

**Formação de catequistas:** Potenciar a formação inicial e permanente, implantar o Directório Catequético, aprender e praticar a Lectio Divina, reforçar a vida espiritual dos catequistas.

**Envolvimento e acompanhamento da juventude na vida da Igreja:** despertar nos jovens o sentido de pertença, criar e acompanhar grupos vocacionais nas paróquias, recuperar os jovens afastados, trabalhar os temas de casamentos e gravidezes precoces, aborto com adolescentes e jovens, planificar encontros com jovens que são pais e ou que vivem como casados.

Depois destas sete metas com linhas de acção concretas, o documento episcopal dirige-se às Comissões, que já se encontram implantadas, a maior parte em todas as paróquias. Ver o que se lhes pede também nos pode ajudar a perceber que, diante de Jesus Cristo, ninguém pode ficar de braços cruzados, mas antes, se deve comprometer no «praticar e ensinar».

**a. Catequese:** organizar um curso de teologia para leigos em cada paróquia; encorajar os cristãos a não deixarem a sua religião quando se casam com alguém doutra religião, alerta diante dos novos movimentos religiosos que compram as pessoas com capulanas, comida, estudos.

**b. Liturgia:** proporcionar formação litúrgica nas regiões, criar o ministério extraordinário da Comunhão, do animador da Palavra e a equipa ministerial de escuta e conselho em todas as comunidades depois de formação oferecida na paróquia ou região.

**c. Diálogo inter-religioso e ecumenismo:** promover o diálogo e respeito com outras religiões nas aldeias e a Semana de Oração pela Unidade.

**d. Dízimo:** oferecer formação e garantir o funcionamento da Pastoral do Dízimo e promover troca de experiências.

**e. Missão e Bíblia:** campanha de divulgação massiva da Bíblia (cada família uma Bíblia), estimular a leitura da Bíblia em família e intensificar a formação bíblica nas paróquias.

**f. Juventude:** formar grupos de jovens em todas as paróquias, fortalecer a sua presença nos espaços de decisão e realizar jornadas nas Paróquias.

**g. Vocações:** criar grupos vocacionais nas paróquias, rezar pelas vocações em todas as celebrações e realizar encontros vocacionais nas regiões.

**h. Famílias:** criar ou fortalecer comissões da família em todas as paróquias, celebrar os aniversários de matrimónios, acompanhar e aconselhar em situações de conflito e promover a semana da família na diocese.

**i. Mulheres:** formar a Comissão da Mulher em todas as paróquias, incentivar e promover a sua presença nos espaços de decisão.

**j. Crianças e adolescentes:** criar grupos em todas as paróquias, formar grupos corais infantis e realizar com eles actividades missionárias.

Limitei-me a transcrever do programa de pastoral na Diocese de Pemba. Os leitores terão ocasião de reflectir, certamente verificando o muito que nos é comum e o que é específico de Pemba. Creio que a riqueza de dons existe por todo o lado. E que temos muito a aprender.

O Prior - P. Abílio Cardoso

## CAMPANHA PARA A COBERTURA DA IGREJA DE NACIVARE (DESTRUÍDA POR UM TORNADO)

Antes de partir para Moçambique, várias pessoas me abordaram sobre como ajudar a Paróquia de Ocua. Disse-lhes para esperarem. A ocasião chegou.

Um mini-tornado destruiu a cobertura da igreja de Nacivare. Aproximava-se a época das chuvas e era necessário repará-la. O Prior pensou na generosidade dos paroquianos de Barcelos. E faz agora um apelo. Outros se seguirão.



O custo total de material e mão de obra foi de 70.000 meticais ou seja, de 500 euros. Dada a urgência das obras (antes da época das chuvas), o Prior de Barcelos quis significar a sua presença assumindo, em nome dos paroquianos de Barcelos, a despesa. As fotos mostram o antes e o depois. Os responsáveis do projecto Salama agradecem a generosidade dos paroquianos de Barcelos e decidiram, com esta dádiva de 500 euros, pagar parte da cobertura e constituir, com a parte restante, um fundo de emergência para situações idênticas. Uma indicação que o Prior reconheceu como oportuna pois há várias situações parecidas nas 96 comunidades da Paróquia.

Assim, para que o grupo dos paroquianos envolvidos seja o mais amplo possível, o Prior pede que cada um contribua apenas com 5 ou, no máximo, com 10 euros. O boletim paroquial dará conta dos que contribuírem, a não ser que queiram ser registados como «anónimos». Podem entregar no Cartório Paroquial ou deixar envelope com a indicação **Para a cobertura da Igreja de Nacivare.**



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVI - Nº 2 - 12 de Janeiro de 2020

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## No Baptismo inicia-se a vida nova, a de Deus em nós

Com a celebração do Baptismo de Jesus, feito por João Baptista no rio Jordão, a Igreja olha para o início da vida pública de Jesus, situando-o como início da novidade esperada durante todo o Antigo Testamento. A situação geográfica do acontecimento tem um alcance de imediato percebido: foi lá que o povo de Deus, conduzido por Moisés até ao Monte Nebo, que fica em frente de Jericó, e agora, já com Josué, atravessa o rio Jordão para se instalar na Terra Prometida e se organizar como povo, disfrutando daquela terra, ao longo de séculos sonhada e desejada. Também é ali, na travessia do rio Jordão, que Jesus reúne à sua volta e congrega a Humanidade para fazer dela o povo da «nova e eterna aliança». João Baptista cuidou de preparar um grupo de discípulos, levando-os até àquele momento de serem baptizados, «iniciados», preparados para a novidade para onde apontava a sua missão. É na fila dos que querem ser baptizados que Jesus entra. E de entre aqueles vai escolher os primeiros discípulos.

Este sentido de começo, de iniciação num processo, de pertença a um grupo, de purificação de coração para se poder caminhar limpo... todos estes elementos estão ainda presentes no Baptismo como Sacramento que Jesus confiou à Igreja no mandato com que terminou a sua vida pública: Ide e fazei discípulos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ser discípulo é aprender do Mestre. Com gosto e não à força. Com o desejo de se identificar com Ele, de aprender tudo dele, consciente de que vale a pena, de que é o melhor que nos pode acontecer. Mas isto é apenas o início de um processo para toda a vida.

Desde os primeiros tempos, a Igreja foi particularmente exigente para com aqueles que queriam aderir ao grupo dos cristãos. Não era para qualquer um. Mesmo se, desde o princípio, o mandato de anunciar não excluísse ninguém, a Igreja admitia ao Baptismo os que davam sinais ou provas de uma verdadeira adesão à mensagem de Jesus, convertendo-se, ou seja deixando os comportamentos pagãos. E isto acontecia em contexto de perseguições, sendo muitos aqueles que arriscavam a vida ao fazê-lo. Ainda hoje a Igreja continua a ensinar que, destinando-se o Baptismo a todos, supondo que aceitam livremente o anúncio da mensagem de Jesus, só se devem baptizar aqueles que aderem de coração a Jesus. Isto tendo em conta o que verdadeiramente

acontece no acto de baptizar, conforme a teologia do Baptismo: passamos a ser morada de Deus, habitação da Trindade, pertença à Igreja, o Corpo de Cristo, com todos os direitos e deveres dos fiéis, filhos de Deus e irmãos uns dos outros. E o que vale no acto de baptizar, que deve sempre ficar bem documentado, vale para todo o mundo e para todo o sempre. Todo o ritual o deixa bem expresso. Causa dó a banalidade em que se caiu na celebração do batismo que, na falta de fé cada vez mais notória, corre o risco de ser visto como um acto de superstição: «para dar uma alminha» ou «para ter sorte». Onde está o fundamental, que é a conversão de coração aos valores do Evangelho traduzidos na vida, naqueles que pedem ou são os garantes da vida cristã do baptizado?

Diante dos baptizados às centenas, de crianças e de adultos, muitas vezes eu mesmo com a Equipa missionária de Ocua, nos pusemos o problema: estão mesmo preparados para a vida nova em Jesus? Não estarão misturados, no pedido do baptismo cristão, sentimentos animistas marcados pela superstição? E sentíamos quanto trabalho temos pela frente para cuidar bem desta «novidade» que acontece na vida quando se é baptizado.

Que a festa do Baptismo de Jesus nos ajude a reflectir: que fiz eu do meu Baptismo em criança? Como o vivo hoje? Como se manifesta hoje a minha adesão a Jesus? Que lugar ocupo na minha comunidade de irmãos? Que «afeição» tenho eu pela minha paróquia onde nasci para a Igreja de Jesus Cristo?

O Prior - P. Abílio Cardoso

## PROCISSÃO DOS PASSOS

Vai acontecer a 7/8 de Março a procissão dos Passos, precedida da do Silêncio.

A Equipa que a prepara apela à colaboração de todos os barcelenses na angariação de fundos para as despesas.

O peditório vai iniciar-se já no próximo sábado, às 10.00, anunciado, como habitualmente, com o toque dos sinos no templo do Senhor da Cruz.

## TERRA SANTA

Um grupo 45 peregrinos de Barcelos vai partir para a Terra Santa a 17 de Fevereiro.

A fim de se conhecerem como grupo e obterem informações sobre a peregrinação, eles são convidados a participar numa reunião: no dia 13 de Fevereiro às 21.00 nas salas de catequese.

Entretanto, algumas desistências de última hora, por motivos de saúde, criaram lugares vagos. Se alguém desejar inscrever-se faça-o quanto antes.

Porque se torna necessário reservar hotéis com um ano de antecedência, tal é a procura para os meses de clima mais temperado, o Prior apela aos interessados para darem o nome, mostrando interesse em ir à Terra Santa no futuro. Provavelmente será por alturas do Carnaval de 2021 a próxima peregrinação.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**BAPTISMO DO SENHOR**

O Senhor abençoará o seu povo na paz

**Segunda, 13 – S. Hilário**

Leituras: 1 Sam 1, 1-8  
Mc 1, 14-20

**Terça, 14 –** Leituras: 1 Sam 1, 9-20  
Mc 1, 21-28

**Quarta, 15 –** Leituras: 1 Sam 3, 1-10. 19-20  
Mc 1, 29-39

**Quinta, 16 –** Leituras: 1 Sam 4, 1-11  
Mc 1, 40-45

**Sexta, 17 – S. Antão**

Leituras: 1 Sam 8, 4-7. 10-22a  
Mc 2, 1-12

**Sábado, 18 – Santa Maria**

Leituras: 1 Sam 9, 1-4. 17-19  
Mc 2, 13-17

**DOMINGO, 19 – II DO TEMPO COMUM**

Leituras: Is 49, 3. 5-6  
1 Cor 1, 1-3  
Jo 1, 29-34

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 13 –** António Carlos Costa Ferreira (2º aniv.) e pai António



**Terça, 14 –** Rodrigo Oliveira Costa, pais e irmãos

**Quarta, 15 –** Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

**Quinta, 16 –** Intenções colectivas:

**Sexta, 17 –** Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes (1º aniv.)  
– Maria Ofélia Rodrigues da Silva (30º dia)

**Sábado, 18 – Intenções colectivas:**

- Jorge Martins da Silva Correia
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro, esposa Maria Amélia e família
- Fernando Araújo Pinto, Maria da Paz e Fernandinha
- Maria Rosalina Lopes Coelho e filhos João Manuel e Domingos
- Joaquim Esteves Campos e esposa Rosa
- Maria da Graça Rebelo de Freitas Correia (7º dia)

**Domingo, 19 –** 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos Irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria das Almas

**O «TELEMÓVEL» E A «FACA»!**

1. Além dos seus «ídeos», cada época parece erigir os seus «ícones».

Tenho dado comigo a pensar que dois dos maiores «ícones» destes tempos sem tempo são o «telemóvel» e a «faca».

2. Materialmente, trata-se de dois artefactos preciosos – e de dois instrumentos indispensáveis – do quotidiano. Estão a converter-se, porém, em dois veículos perigosos – quicá, macabros – que chegam a infirmar a finalidade inicial para que foram criados.

3. O «telemóvel» nasceu para facilitar a comunicação. E é verdade que ele facilita a comunicação com quem está longe. Só que, no limite, está a dissolver a comunicação com quem está perto. E que dizer da «faca»? A sua principal utilização é na culinária. Habitúamo-nos a usá-la para descascar, fatiar e apurar frutos e outros ingredientes que entram na nossa alimentação.

4. Mas eis que ultimamente – e de uma forma cada vez mais arrepiante – a «faca» está a ter uma utilização tenebrosa, sinistra, cruel. Há quem recorra à «faca» para agredir, para ferir e para matar.

5. Este recurso mórbido à «faca» tem lugar reservado – a uma cadência diária – nas páginas dos jornais, nos «prime-times» televisivos e nas incontáveis redes sociais. Maridos degolam esposas à «facada», filhos transtornados matam pais à «facada», pessoas que resistem a assaltos são assassinadas à «facada».

6. Há contornos de malvez que nos deixam lívidos de espanto e a estremecer de dor. Que podemos sentir quando vemos uma mãe trucidada com golpes de «faca» à frente dos próprios filhos?

7. O mais grave é que esta sequência ocorre, frequentemente, em casa. Como chegamos a esta insuportável «guerra doméstica»? O problema é que a família deixou – há muito – de viver como família.

8. O Santo Padre tocou na ferida em finais do ano passado. Adverte Francisco que os membros da família «não comunicam entre si». Até à mesa, cada um está munido com o seu telemóvel, falando com quem está longe, mas «desconectado» de quem está ao seu lado.

9. O Papa interpela-nos muito agudamente: «Tu, na tua família, sabes comunicar ou és como aqueles que estão à mesa com o telemóvel»? Para a mesa, levemos não apenas apetite nem tão-pouco o pensamento nos que estão no outro lado. Levemos o olhar, levemos a ternura, levemos a atenção, levemos o cuidado.

10. Afinal, não é só nas «redes» que há gente. As pessoas que estão ao nosso lado – e à nossa frente – também merecem o melhor de nós. Definitivamente, o lugar do telemóvel não é à mesa. E usemos bem as facas: na mesa e fora da mesa. Para agredir e matar, nunca mais!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 07.01.2020

**INÍCIO DOS ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA OS SACRAMENTOS** – Na próxima terça-feira iniciam-se os encontros de preparação para os sacramentos promovidos pela Pastoral Universitária de Braga. Uma proposta que se recomenda aos nossos universitários.

**PALESTRA ARCIPRESTAL** – Os padres do Arciprestado de Barcelos vão reunir, em palestra mensal, na próxima quarta-feira, às 9.30, na Casa de Nazaré, em Carapeços. Após a oração comunitária das 9.30, haverá uma intervenção do Prior de Barcelos partilhando a sua experiência missionária em Moçambique. Depois haverá uma reflexão sobre o Dia da Bíblia na Paróquia, pedido pelo Papa, e ainda sobre as possíveis conferências quaresmais.

**SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS** – Como todos os anos, de 18 a 25 de Janeiro, é ocasião especial de oração pela unidade dos cristãos. Há encontros de oração e uma caminhada já feita, que precisa de se desenvolver. Neste ano o tema é **Trataram-nos com uma amabilidade fora do comum** e vamos referi-lo na oração que precede a Eucaristia.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** – Na próxima quinta-feira, às 21.00, teremos nova sessão de catequese de adultos.

**ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ** – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Miryam, das 15.30 às 16.30.

**ENCONTRO DE NOIVOS** – Há já 32 pares de noivos inscritos para se casarem na nossa Paróquia. A fim de os «situar» na Paróquia que escolheram para o seu «grande dia» e como sinal de acolhimento, a Equipa de Pastoral Familiar convida-os para um encontro na tarde do próximo sábado, das 14.30 às 19.30, na Igreja Matriz. Todos estão a ser convidados para o encontro no qual se dão informações quanto aos procedimentos a seguir, quer na preparação, quer no processo, quer na celebração.

**CINEMA QUE PROVOCA** – Há muito que se pensa num aproveitamento pastoral da arte do cinema. Não faltam documentários que nos ajudam a formar opinião sobre assuntos actuais em que os cris-

**OFERTAS PARA BOLETIM**  
Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 42 – 5,00
- Família n.º 279 – 5,00
- Família n.º 82 – 10,00
- João Machado (Hotel-Lar) – 20,00

**TOTAL DA SEMANA – 40,00 euros**

A transportar: 20.443,95 euros  
Despesas até agora: 30.705,36 euros

**JUBILEUS DE CASAMENTO EM 2020**

Temos já uma lista de 24 casais, que vão celebrar os seus jubileus de casamento em 2020. Se alguma informação estiver incorrecta agradecemos no-la façam saber. Damos a conhecer os seus nomes, até para que tal constitua um estímulo aos filhos para não deixarem de assinalar esta data homenageando os seus pais. A Paróquia providenciará uma festa para todos a 27 de Dezembro, domingo. São eles:

**60 anos:**

José Carlos Carvalho Vieira e Maria da Glória Martins Araújo (01-05-1960)  
Luís Filipe Martins de Sousa e Maria Lúcia Pereira Ballester Crespo (19-06-1960)  
Manuel António de Oliveira Lopes e Laurentina Rodrigues Braga (11-11-1960)

**50 anos:**

Virgílio da Costa Saraiva e Maria Luísa Fonseca Falcão (15-03-1970)  
José Rodrigues Soares e Maria dos Prazeres Magalhães Faria (24-05-1970)  
Fernando Fernandes Gonçalves e Maria José Pereira Ballester Crespo Gonçalves (28-05-1970)  
Rogério Ferreira e Maria Elisa Baptista Pereira (05-07-1970)  
Carlos Alberto Alves e Maria Helena Gomes Alves (26-09-1970)  
Agostinho Pereira Pacheco e Maria de Fátima Rodrigues Neiva Pacheco (04-10-1970)  
Avelino Pereira de Faria e Zulmira Guimarães de Justa (25-10-1970)  
Augusto Cardoso Dias Pimenta e Maria Teresa da Silva Melo (23-11-1970)  
João Alves da Silva e Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva (12-12-1970)

**25 anos:**

João Luís Rosas Peres Filipe e Anabela dos Prazeres Alves Brito (09-04-1995)  
Ricardo Luis Perry da Câmara Borges e Margarida Isabel F. C. S. Câmara Borges (06-05-1995)  
José Gonçalves Pessoa e Delfina Pena Vilas Boas (28-05-1995)  
Francisco Vasco Remelhe Pereira e Maria Rosa Azevedo Barbosa Gomes (04-06-1995)  
José Domingos Novais da Silva Miranda e Maria Paula Sendim do Nascimento (09-09-1995)  
José Francisco Rego Lamela e Anabela Pimenta de Lima Deus Real (23-09-1995)  
António Correia Gonçalves Anjo e Sandra Maria Saraiva Pinto (30-09-1995)  
José Manuel Pinheiro Pires e Isabel Maria Guimarães Costa Oliveira (05-10-1995)  
João Paulo Pinto Cruz e Maria José Cunha Ferreira Cruz (08-10-1995)

**XXIX SEMANA BÍBLICA DE BARCELOS**



**SALÃO DAS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE MARIA**  
Arcozelo-Barcelos

27 a 31 de Janeiro, 2020  
às 21:00 h

**Programa**

- |    |               |  |
|----|---------------|--|
| 27 | SEGUNDA-FEIRA | O SENTIDO DA MISSÃO NA BÍBLIA<br>Frei Herculano Alves, Franciscano Capuchinho  |
| 28 | TERÇA-FEIRA   | OS PROFETAS E A SUA MISSÃO<br>Padre João Alberto Correia, U.C. Braga   |
| 29 | QUARTA-FEIRA  | A MISSÃO NOS ATOS DOS APOSTOLOS<br>D. Joaquim Lopes, bispo emérito de Viana (Angola)   |
| 30 | QUINTA-FEIRA  | DE CRISTO EVANGELIZADOR A UMA IGREJA MISSIONÁRIA<br>Dr. José Carlos Carvalho, U.C. Porto   |
| 31 | SEXTA-FEIRA   | Sexta-feira: MESA REDONDA<br>EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS EM ÁFRICA E EM TIMOR<br>Frei Luís Leitão, Franciscano Capuchinho;<br>Imã Joana Ribeiro; Imã Isabel Babino; Rosa Ribeiro<br>Moderador: Frei Hermans Filipe, Franciscano Capuchinho |